



**PROGRAMA PRELIMINAR  
PARA AS INSTALAÇÕES DO  
GABINETE NACIONAL DE SEGURANÇA  
E DO  
CENTRO NACIONAL DE CIBERSEGURANÇA**

Lisboa, Outubro de 2023

**T A R D O Z**  
arquitECTURA

## ÍNDICE

1. Enquadramento .....	4
1.1. Gabinete Nacional de Segurança .....	4
1.1.1. Departamento de Inspeção e Auditoria (IA) .....	4
1.1.2. Departamento de Doutrina e Formação (DF) .....	5
1.1.3. Departamento de Gestão da Informação Classificada e Criptografia (GICC) .....	5
1.1.4. Departamento de Segurança Digital, Tecnológica e de Infraestruturas (DSDTI) .....	5
1.1.5. Departamento de Credenciação (DC) .....	5
1.1.6. Serviço de Informática, Redes e Comunicações (IRC) .....	5
1.1.7. Núcleo de Apoio à Direcção (NAD) .....	5
1.1.8. Administração e Logística (AdmLog) .....	5
1.1.9. Serviço do Oficial de Segurança (OF SEG) .....	6
1.2. Centro Nacional de Cibersegurança .....	6
1.2.1. Departamento de Desenvolvimento e Inovação (DDI) .....	6
1.2.2. Departamento de Capacitação Técnica (DCTO) .....	6
1.2.3. Departamento de Operações (DO) .....	6
1.2.4. Departamento de Regulação, Supervisão e Certificação (DRSC) .....	7
1.2.5. Departamento de Serviços Técnicos (DST) .....	7
2. Objectivos .....	7
3. Dados sobre a Localização das Instalações .....	8
4. Condicionantes .....	8
5. Especificação de Requisitos .....	8
6. Tipificação de Postos de Trabalho .....	9
7. Dados Consolidados .....	9
8. Organograma Funcional Global .....	12
9. Fases de Projeto, Prazos e Projetos Específicos .....	12
10. Regulamentação Base .....	13
ANEXO A .....	17
GNS .....	17
ANEXO B .....	38
CNCS .....	38
ANEXO C .....	45
Áreas comuns .....	45
ANEXO D .....	52
Áreas de segurança de CLASSE 1 .....	53

1. Edificado.....	53
2. Portas, janelas, canalizações e outras aberturas de acesso .....	54
3. Sistemas complementares de segurança passiva .....	55
4. Sistema de iluminação de segurança.....	56
5. Fontes de energia redundantes.....	57
Áreas de segurança de CLASSE 2.....	58
1. Edificado.....	58
2. Portas, janelas, canalizações e outras aberturas de acesso .....	59
3. Sistemas complementares de segurança privada.....	60
4. Sistema de iluminação de segurança.....	61
5. Fontes de energia redundantes.....	61
Áreas de segurança de CLASSE 3.....	62
1. Edificado.....	62
2. Portas, janelas, canalizações e outras aberturas de acesso .....	63
3. Sistemas complementares de segurança passiva .....	64
4. Sistemas de iluminação de segurança.....	65
5. Fontes de energia redundantes.....	65
ANEXO E.....	66

## **1. Enquadramento**

O Gabinete Nacional de Segurança (GNS) constitui-se como um serviço central do Estado, que na dependência direta do Exmo. Sr. Primeiro-Ministro, possui autonomia administrativa para exercer a Missão que lhes está confiada.

Nos termos do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 3/2012 de 16 de Janeiro, e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2017, de 6 de novembro, a sua Missão é:

“(…) tem por missão garantir a segurança da informação classificada no âmbito nacional e das organizações internacionais de que Portugal é parte, e exercer a função de autoridade de credenciação de pessoas singulares ou coletivas para o acesso e manuseamento de informação classificada, bem como a de autoridade credenciadora e de fiscalização de entidades que atuem no âmbito do Sistema de Certificação Eletrónica do Estado - Infraestrutura de Chaves Públicas (SCEE) e de entidade credenciadora por força do disposto na lei que regula a disponibilização e a utilização das plataformas electrónicas de contratação pública.”.

No que concerne mais especificamente ao âmbito da segurança digital, o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), sob alçada do GNS, tem a Missão de, e passa-se a citar nos termos do n.º 2 do mesmo Artigo e Decreto-Lei supra referido:

“(…) contribuir para que o país use o ciberespaço de uma forma livre, confiável e segura, através da promoção da melhoria contínua da cibersegurança nacional e da cooperação internacional, em articulação com todas as autoridades competentes, bem como da implementação das medidas e instrumentos necessários à antecipação, à deteção, reação e recuperação de situações que, face à iminência ou ocorrência de incidentes ou ciberataques, ponham em causa o funcionamento das infraestruturas críticas e os interesses nacionais”.

Seguidamente far-se-á uma pequena nota introdutória relativamente a cada um dos departamentos constituintes das duas Entidades (GNS e CNCS).

### **1.1. Gabinete Nacional de Segurança**

O GNS é constituído por 8 Departamentos:

#### **1.1.1. Departamento de Inspeção e Auditoria (IA)**

O IA apoia a Autoridade Nacional de Segurança (ANS), sendo responsável pela fiscalização e inspeção das entidades que detenham informação classificada sob responsabilidade portuguesa, dentro e fora do território nacional. Deverá existir a garantia do cumprimento dos normativos, procedimentos e condições de segurança aplicáveis a esse tipo de informação. De referir ainda o papel de suporte à Direção do Gabinete Nacional de Segurança, enquanto auditor da adequação, a eficácia e o cumprimento dos procedimentos de controlo internos do GNS e do CNCS.

### **1.1.2. Departamento de Doutrina e Formação (DF)**

O DF possui o papel de formar dentro da estrutura do GNS, executando (e continuamente atualizando) um programa de atividades focadas na dinamização de competências que visam a salvaguarda da Informação Classificada (IC). A destacar o Curso de Introdução à Segurança da Informação Classificada (CISIC).

### **1.1.3. Departamento de Gestão da Informação Classificada e Criptografia (GICC)**

O GICC apoia a ANS garantindo a gestão do ciclo de vida da IC, em todos os órgãos de segurança em território nacional e no estrangeiro, de acordo com os normativos legais aplicados quer a nível nacional quer no âmbito das Organizações Internacionais onde Portugal se insere (OTAN, UE). A salientar a segregação obrigatória dos canais de administração e distribuição de material criptográfico.

### **1.1.4. Departamento de Segurança Digital, Tecnológica e de Infraestruturas (DSDTI)**

O DSDTI tem por missão apoiar a ANS na Certificação e Acreditação de produtos, equipamentos, serviços, sistemas e instalações que processam informação classificada. Por outro lado suporta o desenvolvimento de projetos e programas com especial foco para a segurança digital, tecnológica e do Espaço.

### **1.1.5. Departamento de Credenciação (DC)**

O DC suporta a ANS na atribuição, controlo, alteração e cancelamento das credenciações de segurança. O âmbito estende-se de pessoas singulares e coletivas, públicas ou privadas, ou de qualquer outro serviço ou organismos, onde seja administrada informação classificada.

### **1.1.6. Serviço de Informática, Redes e Comunicações (IRC)**

O IRC presta um conjunto de serviços internos de suporte ao funcionamento do GNS e do CNCS (em colaboração com o CNCS/DST no que diz respeito à Rede Corporativa). Das actividades principais destacam-se a gestão da infraestrutura e sistemas, da prestação de serviços informáticos de apoio ao utilizador, da gestão e operação de um Security Operations Centre (SOC), assim como do apoio à produção de notas técnicas de suporte à operação.

### **1.1.7. Núcleo de Apoio à Direcção (NAD)**

O NAD garante, através de uma equipa multidisciplinar, suporte à tomada de decisão da Direcção do GNS.

### **1.1.8. Administração e Logística (AdmLog)**

A Equipa da Administração e Logística (ADMLOG) é uma equipa multidisciplinar, à qual incumbe assegurar as atividades do Gabinete Nacional de Segurança e Centro Nacional de Cibersegurança no domínio dos recursos financeiros e materiais, sem prejuízo das competências específicas da Presidência do Conselho de Ministros no mesmo âmbito.

### **1.1.9. Serviço do Oficial de Segurança (OF SEG)**

Ao OF SEG compete gerir, manter e operar os diversos sistemas de segurança física existentes no GNS e no CNCS. Estão abrangidos na sua alçada a segurança física das instalações (incluindo controlo de acessos, videovigilância e sistemas de deteção de intrusão), sistemas de deteção e extinção de incêndios, assim como a gestão de estacionamento de viaturas. De salientar a actividade de elaboração e atualização contínua dos planos de segurança, assim como a condução simulacros periódicos.

## **1.2. Centro Nacional de Cibersegurança**

A Missão do CNCS visa contribuir para uma utilização livre, confiável e segura do ciberespaço de interesse nacional. O seu espectro de atuação inclui as entidades do Estado, operadores de infraestruturas críticas nacionais, operadores de serviços essenciais e prestadores de serviços digitais.

Por outro lado posiciona-se como um elemento agregador e referencial o CNCS para a sociedade em geral.

### **1.2.1. Departamento de Desenvolvimento e Inovação (DDI)**

O DDI tem como fim a consciencialização da sociedade em geral para a forma de utilização segura do ciberespaço, contribuindo ativamente para a capacitação e promoção do capital humano, através da sensibilização e disseminação de boas práticas, da formação e treino avançado de entidades, profissionais especialistas na área.

### **1.2.2. Departamento de Capacitação Técnica (DCTO)**

O DCTO, com um foco maior na vertente técnica, tem como objetivo capacitar as organizações com as melhores práticas, através de um conjunto de atividades, serviços e ferramentas desenvolvidas. Desta forma, e apoiando na operacionalização dessas ferramentas, pretende estabelecer crescimento contínuo do nível de maturidade da Cibersegurança das organizações nacionais.

### **1.2.3. Departamento de Operações (DO)**

O DO, que engloba o CERT.PT, assegura a condução da atividade operacional do CNCS que inclui as funções de coordenação nacional da resposta a incidentes no ciberespaço, de produção de relatórios de análise técnica, assim como a produção de um quadro situacional da cibersegurança nacional (PANORAMA).

O PANORAMA visa apoiar os operadores de serviços essenciais e de infraestruturas críticas, prestadores de serviços digitais e outras organizações do Estado.

Para o cumprimento da sua missão, o DO recorre a um conjunto de tecnologias e processos de suporte que permitem o tratamento de observáveis e eventos a partir de fontes de informação externas e internas, o registo e gestão de incidentes de cibersegurança, a investigação e a análise forense sobre esses mesmos incidentes.

#### **1.2.4. Departamento de Regulação, Supervisão e Certificação (DRSC)**

O DRSC contempla as áreas referentes às funções de Autoridade Nacional de Cibersegurança, nos termos do n.º 4 do artigo n.º 7 da Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, transpondo a Diretiva (UE) 2016/1148, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de julho de 2016, relativa a medidas destinadas a garantir um elevado nível comum de segurança das redes e dos sistemas de informação em toda a União Europeia, nomeadamente as de regulação e regulamentação associada, supervisão, fiscalização e sancionatórias nos termos das competências desta entidade.

Desta forma cabe à DRSC a produção de referenciais técnicos e normativos em matéria de cibersegurança, elaborando e aprovando os regulamentos nos casos previstos na lei e quando se mostrem indispensáveis ao exercício das suas atribuições. O DRSC procede ainda ao planeamento e condução de exercícios de cibersegurança, assegura as funções de CISO do GNS / CNCS e garante a prestação de uma gama de outras atividades permanentes, como a representação em fórum internacionais, o apoio à Tutela, a cooperação nacional e internacional e a participação em eventos ad hoc.

#### **1.2.5. Departamento de Serviços Técnicos (DST)**

O DST, conforme já referido anteriormente, presta um conjunto de serviços de suporte ao funcionamento do CNCS e do GNS, nomeadamente de gestão de infraestrutura e sistemas, de serviços informáticos de apoio ao utilizador e de operação de um SOC. Existe colaboração estreita com o GNS/IRC.

## **2. Objectivos**

No âmbito da presente iniciativa está prevista a elaboração de um Programa Preliminar (PP), o qual garantirá a especificação de requisitos associado ao projeto de arquitetura e restantes especialidades técnicas. O objetivo central do procedimento é estabelecer as condições necessárias à transferência (se aplicável) das atuais instalações de uma forma adequada e estruturada.

Face ao exposto, o PP deverá prever, garantindo os requisitos funcionais e operacionais, o plano de migração e/ou adaptação das infra-estruturas existentes.

A execução de projeto assumirá 3 grandes fases:

- Levantamento de Informação;
- Análise de Informação & Especificação de Requisitos;
- Elaboração de Programa Preliminar (e respectiva validação).

Dada a criticidade das áreas de atuação no qual o GNS opera, é de extrema relevância o detalhe dos requisitos a prever, de forma a salvaguardar a sua implementação no PP.

### **3. Dados sobre a Localização das Instalações**

Actualmente o Gabinete Nacional de Segurança opera na Rua da Junqueira 69, em Lisboa.

De acordo o Decreto n.º 2/96, DR, 1.ª série-B, n.º 56 de 06 março 1996 o número N.º IPA.00003181 (Fonte: DGPC, 18MAI2023).

### **4. Condicionantes**

Assegurar a aprovação do projeto para dotar as instalações do GNS/CNCS com as condições necessárias ao cumprimento dos requisitos, especiais e específicos de segurança, de forma resiliente e sustentável.

Dependendo da aprovação do Modelo de Governação e caso se verifique que as instalações actuais serão as futuras, deverá ser acautelado em fase de projeto a adaptação do programa que se define neste documento. Deverão ser mantidas as fachadas, compartimentado, com o definido todos os espaços interiores, mantendo apenas núcleos essenciais e com valor patrimonial (consulta DGPC).

### **5. Especificação de Requisitos**

De modo a estabelecer um referencial de análise às condições necessárias para a implementação das novas instalações do Gabinete Nacional de Segurança, foram elaboradas matrizes de especificação de requisitos(\*) que permitam o detalhe mais exaustivo para cada um dos departamentos. As matrizes para cada departamento encontram-se em anexo ao presente documento (Anexo A, B e C).

\* Entidade.Departamento-MER-XX

Exemplo:       GNS.IA-MER-01 Matriz de requisitos Inspeção e Auditoria  
                  CNCS.DDI-MER-01 Matriz de requisitos Departamento de Desenvolvimento e Inovação



## 6. Tipificação de Postos de Trabalho

A tabela abaixo apresenta as características técnicas a garantir em cada posto de trabalho dependendo da área de segurança onde se insere.

	Posto Trabalho	DeskTop	Portatil	Monitores	Dock	Telefone	Tomadas Power	Tomadas Socorridas	Rede Cobre	Rede Fibra (Pares)
<b>P.T.01</b>	Posto Trabalho RedeCorp	-	1	1	1	1	2	2	2	2
<b>P.T.02</b>	Posto Trabalho Rede Égide Classe 1	1	-	1	-	1	2	2	2	2
<b>P.T.03</b>	Posto Trabalho Rede Égide Classe 2	1	-	1	-	1	2	2	2	2
<b>P.T.04</b>	Posto Trabalho NSWAN	1	-	1	-	1	2	2	-	2
<b>P.T.05</b>	Posto Trabalho MMHS	1	-	1	-	1	2	2	-	2
<b>P.T.06</b>	Posto Trabalho GRON	1	-	1	-	1	2	2	2	2
<b>P.T.07</b>	Posto Trabalho SOC	1	1	4	1	1	6	2	4	2
<b>P.T.08</b>	Posto Trabalho Técnicos IRC	-	1	3	1	1	6	4	4	2
<b>P.T.09</b>	Posto Trabalho Standalone	1	1	1	-	-	2	2	-	-
<b>P.T.10</b>	Posto Trabalho Sub-Registo As a Service	1	-	1	-	-	2	2	-	-
<b>P.T.11</b>	Posto Trabalho eSEIF	1	-	1	-	1	2	2	2	2
<b>P.T.12</b>	Posto Trabalho CNCS	1	1	2	1	1	4	1	3	-

## 7. Dados Consolidados

Nas tabelas abaixo é apresentado o efectivo previsto (GNS 100 + CNCS 150) para cada departamento, bem como a área útil prevista, a área bruta, e a área total, fruto das entrevistas realizadas com cada departamento.

	Departamento	Efectivo	Área útil (m2)	Área bruta (m2)
<b>G N S</b>	Director geral	1	40,00	52,00
	Sub-director geral	1	25,00	32,50
	Chefe do Staff	1	25,00	32,50
	IA	5	44,00	57,20
	DF	4	30,00	39,00
	GICC	26	354,00	460,20
	DSDTI	21	338,00	439,40
	DC	7	268,00	348,40

	IRC	21	342,00	444,60
	NAD	3	24,00	31,20
	AdmLog	11	72,00	93,60
	OF SEG	3	90,00	117,00
	<b>TOTAL</b>	<b>104</b>	<b>1652,00</b>	<b>2147,60</b>

	Departamento	Efectivo	Área útil (m2)	Área bruta (m2)
<b>C N C S</b>	Sub-director geral	1	40	52,00
	Secretariado	3	25	32,50
	DDI	11	52,00	67,60
	DCTO	25	152,00	197,60
	DO	51	234,00	304,20
	DSRC	34	222,00	288,60
	DST	25	257,00	334,10
	<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>982,00</b>	<b>1276,60</b>

Á	Área		Efectivo	Área útil (m2)	Área bruta (m2)
	G N S	Sala reuniões	6	20,00	26,00
		Sala reuniões	6	20,00	26,00
		Sala reuniões	6	20,00	26,00
		Sala reuniões	30	100,00	130,00
		Cabines reunião	4	8,00	10,40
		Instalações sanitárias	N.A.	12,00	15,60
		Instalações sanitárias	N.A.	12,00	15,60
		Arquivo	N.A.	50,00	65,00
		Arquivo	N.A.	80,00	104,00
		Sala de estar	15	25,00	32,50
		Circulações	N.A.	69,40	90,22
	TOTAL		416,40	541,32	
	C N	Sala reuniões	6	20,00	26,00
Sala reuniões		6	20,00	26,00	
Sala reuniões		6	20,00	26,00	
Sala reuniões		30	100,00	130,00	
Cabines reunião		4	8,00	10,40	
Instalações sanitárias		N.A.	12,00	15,60	

<b>REAS COMUNS</b>	<b>CNCS</b>	Instalações sanitárias	N.A.	12,00	15,60
		Arquivo	N.A.	50,00	65,00
		Arquivo	N.A.	80,00	104,00
		Sala de estar	15	25,00	32,50
		Circulações	N.A.	69,40	90,22
		<b>TOTAL</b>		<b>416,40</b>	<b>541,32</b>
		Portaria	N.A.	20,00	26,00
		Sala reuniões externos	N.A.	20,00	26,00
		Salão de visitas	50	100,00	130,00
		Bengaleiro	N.A.	4,00	5,20
		Instalações sanitárias	N.A.	12,00	15,60
		Auditório	150	250,00	325,00
		Instalações sanitárias	N.A.	12,00	15,60
		Armazém equipamentos	N.A.	50,00	65,00
		Armazém monos	N.A.	50,00	65,00
		Armazém consumíveis	N.A.	15,00	19,50
		Sala de reuniões	6	20,00	26,00
		Sala VTS seguro	10	30,00	39,00
		Ginásio	N.A.	150,00	195,00
		Balneários	N.A.	30,00	39,00
		Refeitório	100	250,00	325,00
		Cozinha	N.A.	60,00	78,00
		Recepção de mercadorias	N.A.	30,00	39,00
		Bar	N.A.	50,00	65,00
		Circulações	N.A.	2465,40	3205,02
		<b>TOTAL</b>		<b>3618,40</b>	<b>4703,92</b>
				<b>4451,20</b>	<b>5786,56</b>

De acordo com as tabelas acima apresentadas apresentamos os 3 cenários possíveis, que deverão contemplar as seguintes áreas.

#### **Cenário I - junção GNC e CNCS**

	<b>Área útil (m2)</b>	<b>Área bruta (m2)</b>
GNS	1652,00	2147,60
CNCS	982,00	1276,60
Áreas comuns	4451,20	5786,56
<b>TOTAL</b>	<b>7085,20</b>	<b>9210,76</b>

## Cenário II - GNS

	Área útil (m2)	Área bruta (m2)
GNS	1652,00	2147,60
Áreas comuns	4034,80	5245,24
<b>TOTAL</b>	<b>5686,80</b>	<b>7392,84</b>

## Cenário III - CNCS

	Área útil (m2)	Área bruta (m2)
CNCS	982,00	1276,60
Áreas comuns	4034,80	5245,24
<b>TOTAL</b>	<b>5016,80</b>	<b>6521,84</b>

## 8. Organograma Funcional Global

O organograma funcional global apresenta-se sob a forma de tabela, incorporando as relações entre departamentos e demais serviços, comuns e específicos [Anexo E].

## 9. Fases de Projeto, Prazos e Projetos Específicos

A prestação de serviços desenvolver-se-á em cinco fases a executar nos prazos indicados abaixo:

FASES	PRAZO (dias)
Levantamento topográfico e arquitectónico (Incluindo consulta a todas as entidades externas, nomeadamente DGPC)	30
Estudo Prévio	30
Anteprojecto (Licenciamento)	40
Projecto de Execução	40
Assistência técnica	durante o decorrer da obra
<b>TOTAL</b>	<b>140</b>

Projetos específicos:

- Levantamento Topográfico e Arquitectónico;

- Arquitetura;
- Estabilidade;
- Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas e Esgotos;
- Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos (Rede elétrica de utilização de Baixa Tensão/ Posto de Transformação / Iluminação exterior);
- Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações;
- Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC);
- Instalações, Equipamentos e Sistemas de Gás;
- Instalações, Equipamentos e Sistemas de Transporte de Pessoas e Cargas;
- Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE);
- Sistemas de Segurança Integrada;
- Sistemas de Gestão Técnica Centralizada;
- Condicionamento Acústico;
- Comportamento Térmico (Inclui Pré-certificado energético);
- Espaços Exteriores;
- Plano de acessibilidades;
- Sinalética geral e de emergência;
- Plano de Segurança e Saúde (PSS);
- Plano de Prevenção e Gestão de resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD).

## **10. Regulamentação Base**

Deverá ser salvaguardo pela equipa projetista a consulta a todas as entidades externas, antecipadamente, de modo a que o projeto decorra no prazo previsto. Nomeadamente, DGPC - Direcção Geral do Património Cultural.

No desenvolvimento do projeto deverá observar-se a seguinte regulamentação:

- A Portaria n.º 255/2023, de 7 de agosto, que aprova as Instruções para a Elaboração de Projetos de Obras, utilizando a terminologia nela definida;
- A Lei n.º 31/2009, de 3 de julho, na sua atual redação, que aprova o regime jurídico que estabelece a qualificação profissional exigível aos técnicos responsáveis pela elaboração e subscrição de projetos e os deveres que lhes são aplicáveis;
- O Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, e demais legislação de segurança e saúde do trabalho aplicável;

- Decreto- Lei n.º 163/2006, de 8 de Agosto na sua redação actual;
- E outros Decretos-Lei, Lei e Portarias na sua redação actual.

Os demais diplomas legais e regulamentares em vigor e que se relacionem com os serviços a prestar no âmbito do contrato a celebrar, serão observados em todas as suas disposições imperativas e nas demais cujo regime não tenha sido alterado pelo contrato ou documentos que dele fazem parte integrante.

Nos projetos a realizar deverão constar, sem prejuízo de outros elementos considerados adequados pelo prestador de serviços, ou constantes de regulamentação específica aplicável, os elementos estabelecidos na Portaria n.º 255/2023, de 7 de agosto.

Nos pontos que se seguem é descrito o conteúdo obrigatório do projeto nas suas diversas fases, sem prejuízo da consulta da portaria anteriormente mencionada:

- Estudo prévio

- Memória descritiva e justificativa, incluindo capítulos respeitantes a cada um dos objetivos relevantes do estudo prévio;
- Elementos gráficos elucidativos sob a forma de plantas, alçados, cortes, perfis, esquemas de princípio e outros elementos, em escala apropriada;
- Dimensionamento aproximado e características principais dos elementos fundamentais da obra;
- Definição geral dos processos de construção e da natureza dos materiais e equipamentos mais significativos;
- Análise prospetiva do desempenho higrotérmico e energético e da qualidade do ar interior nos edifícios no seu conjunto e dos diferentes sistemas ativos em particular;
- Análise prospetiva de desempenho acústico relativa, nomeadamente, à propagação sonora, aérea e estrutural, entre espaços e para o exterior;
- Estimativa do custo da obra e do seu prazo de execução.
- O estudo prévio a que se refere o n.º 2 do artigo 2.º-A da Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, fica dispensado da inclusão dos elementos referidos nas alíneas d), e) e f) do número anterior.

- Anteprojeto

- Memórias descritivas e justificativas da solução adotada, incluindo capítulos especialmente destinados a cada um dos objetivos especificados para o anteprojeto, onde figuram designadamente descrições da solução orgânica, funcional e estética da obra, dos sistemas e dos processos de construção previstos para a sua execução e das características técnicas e funcionais dos materiais, elementos de construção, sistemas e equipamentos;
- Avaliação das quantidades de trabalho a realizar por grandes itens e respetivos mapas;
- Estimativa de custo atualizada;

- Peças desenhadas a escalas convenientes e outros elementos gráficos que explicitem a localização da obra, a planimetria e a altimetria das suas diferentes partes componentes e o seu dimensionamento, bem como os esquemas de princípio detalhados para cada uma das instalações técnicas, garantindo a sua compatibilidade;
  - Identificação de locais técnicos, centrais interiores e exteriores, bem como mapa de espaços técnicos verticais e horizontais para instalação de equipamentos terminais e redes;
  - Os elementos de estudo que serviram de base às opções tomadas, de preferência constituindo anexos ou volumes individualizados identificados nas memórias;
  - Programa geral dos trabalhos.
- Projeto de execução
- Memória descritiva e justificativa, incluindo a disposição e descrição geral da obra, evidenciando, quando aplicável, a justificação da implantação da obra e da sua integração nos condicionamentos locais existentes ou planeados; descrição genérica da solução adotada com vista à satisfação das disposições legais e regulamentares em vigor; indicação das características dos materiais, dos elementos da construção, dos sistemas, equipamentos e redes associadas às instalações técnicas;
  - Cálculos relativos às diferentes partes da obra, apresentados de modo a definirem, pelo menos, os elementos referidos na regulamentação aplicável a cada tipo de obra e a justificarem as soluções adotadas;
  - Medições e mapas de quantidade de trabalhos, dando a indicação da natureza e das quantidades dos trabalhos necessários para a execução da obra;
  - Estimativa orçamental baseada nas quantidades e qualidades de trabalho constantes das medições;
  - Peças desenhadas, de acordo com o estabelecido para cada tipo de obra na regulamentação aplicável, devendo conter as indicações numéricas e descritivas indispensáveis e a representação de todos os pormenores necessários à rigorosa e inequívoca compreensão, implantação e execução da obra;
  - Condições técnicas, gerais e especiais, do caderno de encargos.
- Assistência técnica
- Esclarecimento de dúvidas relativas ao projeto durante a preparação do processo do concurso para adjudicação da empreitada ou fornecimento de bens móveis;
  - Prestação de informações e esclarecimentos solicitados por candidatos a concorrentes, sob a forma escrita e exclusivamente por intermédio do dono da obra, sobre problemas relativos à interpretação das peças escritas e desenhadas do projeto ou eventuais erros e omissões do mesmo;
  - Prestação de apoio ao dono da obra na apreciação e comparação das condições da qualidade das soluções técnicas das propostas, de molde a permitir a sua correta ponderação por aquele, incluindo a apreciação de compatibilidade com o projeto de execução, constante do caderno de encargos, de variantes ou alterações que sejam apresentadas.

- Durante a execução da obra, a assistência técnica compreende:
- Esclarecimento de dúvidas de interpretação de informações complementares relativas a ambiguidades, erros ou omissões do projeto, bem como elaboração das peças de alteração do projeto necessárias à respetiva correção e à integral e correta caracterização dos trabalhos a executar no âmbito da referida correção;
- Apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelo empreiteiro ou pelo dono da obra, incluindo, quando apropriado, a sua compatibilidade com o projeto;
- Proceder, concluída a execução da obra, à elaboração das telas finais a ela respeitantes, verificando a conformidade das mesmas com o projeto de execução e das eventuais alterações nele introduzidas no decurso da obra, de acordo com as informações fornecidas pelo dono da obra.



## **ANEXO A**

### GNS

GNS.IA-MER-01

	Gabinete chefe Departamento	Gabinete adjuntos	Gabinete adjuntos	Apoio	Sala de Reuniões
Nº de efectivos	1	1	1	2	Zona comum a outros departamentos
Área m2	12,00	8,00	8,00	16,00	
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2	Classe 2	Classe 2	
Tipo Posto Trabalho	P.T.01, P.T.03	P.T.01, P.T.03	P.T.01 P.T.03	P.T.01, P.T.03	
Mobiliário	Armário de segurança	Armário de segurança	Armário de segurança	Armário de segurança	
	Mesa de reuniões	Mesa de reuniões	Mesa de reuniões	Mesa de trabalho	
	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho		
Requisito acústico	sim	sim	sim	sim	
AVAC	sim	sim	sim	sim	
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim	
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	

**NOTAS:**

Localização próxima da Direcção do GNS.

GNS.DF-MER-01

	Gabinete chefe Departamento	Gabinete adjuntos	Arquivo	Sala de Reuniões
Nº de efectivos	1	2 adjuntos 1 assistente	Zona comum a outros departamentos	Zona comum a outros departamentos
Área m2	12,00	18,00		
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2		
Tipo Posto Trabalho	P.T.01, P.T.03	P.T.01, P.T.03		
Mobiliário	Armário secreto	Mesa de reuniões		
	Mesa de reuniões			
	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho		
Requisito acústico	sim	sim		
AVAC	sim	sim		
Controlo de acessos	RFID	RFID		
Detecção de incêndios	sim	sim		
Detecção de inundação	N.A.	N.A.		
Sensores de alarme/movimento	sim	sim		
Controlo de humidade	N.A.	N.A.		

	Sub-registo	Sub-registo “as a service”	Sub-registo área de consultores	Registo central	Sala de Reuniões
Nº de efectivos	4	N.A.	N.A.	8	Zona comum a outros departamentos
Área m2	40,00	40,00	20,00	80,00	
Classificação da área de segurança	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1	
Tipo Posto Trabalho	P.T.01, P.T.02	P.T.01, P.T.10	P.T.01, P.T.02	P.T.01, P.T.02, P.T03, P.T.04	
Mobiliário	Armário secreto	Mesas de trabalho	Mesas de trabalho	Mesas de trabalho	
	Mesas de trabalho				
Requisito acústico	sim	sim	sim	sim	
AVAC	sim	sim	sim	sim	
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim	
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	

	Área de trabalho	Produção	Expedição	Armazém	Área de trabalho + SHELTER	Sala de Reuniões
Nº de efectivos	8	2	N.A.	N.A	4	Zona comum a outros departamentos
Área m2	48,00	12,00	10,00	70,00	24 + 10 (SHELTER)	
Classificação da área de segurança	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1	
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.02; P.T.05	P.T.01; P.T.02	P.T.01; P.T.02	P.T.01; P.T.02	P.T.01; P.T.02	
Mobiliário	Mesas de trabalho	Mesas de trabalho	Mesas de trabalho	Estantes de arrumos	Mesas de trabalho	
Requisito acústico	sim	sim	N.A.	N.A.	sim	
AVAC	sim	sim	N.A.	N.A.	sim	
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	RFID	
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	sim	
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	sim	sim	sim	
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim	sim	
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	sim	sim	sim	

	DEPARTAMENTO		ÁREAS COMUNS AO DEPARTAMENTO		
	Gabinete chefe Departamento	Gabinete adjunto	Sala de reuniões secreta	Sala de reuniões restrita	Sala de reuniões
Nº de efectivos	1	1	15	30	Zona comum a todo o departamento
Área m2	12,00	8,00	30,00	50,00	
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2	Classe 1	Classe 2	
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.02; PT.04	P.T.01; P.T.03; P.T.09	
Mobiliário	Armário de segurança	Armário de segurança	Mesa de reuniões	Mesa de reuniões	
	Mesa de reuniões	Mesa de trabalho			
	Mesa de trabalho				
Requisito acústico	sim	sim	sim	sim	
AVAC	sim	sim	sim	sim	
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	
Deteção de incêndios	sim	sim	sim	sim	
Deteção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim	
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	

	SEGURANÇA DE INFRAESTRUTURAS			SERVIÇO DE CONFIANÇA	
	Gabinete coordenador	Gabinete adjunto	Arquivo	Gabinete coordenador	Gabinete adjunto
Nº de efectivos	1	2	Zona comum a outros departamentos	1	3
Área m2	12,00	12,00		12,00	18,00
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2		Classe 3	Classe 3
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.03; P.T.09		P.T.01	P.T.01
Mobiliário	Armário de segurança	Armário de segurança		Mesa de reuniões	Mesa de trabalho
	Mesa de reuniões	Mesa de trabalho		Mesa de trabalho	
	Mesa de trabalho				
Requisito acústico	sim	sim		sim	sim
AVAC	sim	sim		sim	sim
Controlo de acessos	RFID	RFID		RFID	RFID
Deteção de incêndios	sim	sim		sim	sim
Deteção de inundação	N.A.	N.A.		N.A.	N.A.
Sensores de alarme/movimento	sim	sim		sim	sim
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	

	SEGURANÇA TECNOLÓGICA			
	Gabinete coordenador	Gabinete adjunto	Área de Testes / Equipamentos	Arquivo
Nº de efectivos	1	4	4	N.A.
Área m2	12,00	24,00	24,00	30,00
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2	Classe 1	Classe 1
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.02	N.A.
Mobiliário	Armário de segurança	Armário de segurança	Armário de segurança	Armários de segurança
	Mesa de reuniões	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	
	Mesa de trabalho			
Requisito acústico	sim	sim	N.A.	N.A.
AVAC	sim	sim	sim	N.A.
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	sim	sim
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	sim	sim



SEGURANÇA DO ESPAÇO / CPA / CGA					
	Gabinete coordenador CPA/ CGA	Gabinete adjunto	Gab. Supervisor Sala de Operações	Gab. nº 1 Operações	Gab. Nº2 Operações
Nº de efectivos	1	1	1	2	2
Área m2	12,00	12,00		15,00	15,00
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2	Classe 2	Classe 2	Classe 2
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.03; P.T.09
Mobiliário	Armário de segurança	Mesa de trabalho		Mesa de trabalho	Mesa de trabalho
	Mesa de reuniões				
	Mesa de trabalho				
Requisito acústico	sim	sim		sim	sim
AVAC	sim	sim		sim	sim
Controlo de acessos	RFID	RFID		RFID	RFID
Detecção de incêndios	sim	sim		sim	sim
Detecção de inundação	N.A.	N.A.		N.A.	N.A.
Sensores de alarme/movimento	sim	sim		sim	sim
Controlo de humidade	N.A.	N.A.		sim	sim

	SEGURANÇA DO ESPAÇO / CPA / CGA		
	Sala Operações Secreta (CPA + CGA)	Sala de Operações Restrita (CPA + CGA)	Sala Crypto
Nº de efectivos	N.A.	N.A.	N.A.
Área m2	15,00	15,00	10,00
Classificação da área de segurança	Classe 1	Classe 2	Classe 1
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.02; P.T.06	P.T.01; P.T.03; P.T.09	P.T.01; P.T.03; P.T.09
Mobiliário	Cofre nível IV	Mesa de trabalho	Cofre nível IV
	Mesa de trabalho		Mesa de trabalho
Requisito acústico	sim (53 Dbs)	sim	sim
AVAC	sim	sim	sim
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID
Detecção de incêndios	sim	sim	sim
Detecção de inundação	sim	sim	sim
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim
Controlo de humidade	sim	sim	sim

	Gabinete chefe Departamento	Gabinete adjunto	Open Space trabalho	Arquivo	Arquivo pós desmaterialização	Sala de reuniões
Nº de efectivos	1	2	4	N.A.	N.A.	Zona comum a outros departamentos
Área m2	12,00	12,00	24,00	160,00	60,00	
Classificação da área de segurança	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1	
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.02	P.T.01; P.T.02	P.T.01; P.T.02	P.T.11	P.T.11	
Mobiliário	Armário de segurança	Armário de segurança	Mesa de trabalho	Armários	Armários	
	Mesa de reuniões	Mesa de trabalho				
	Mesa de trabalho					
Requisito acústico	sim	sim	sim	N.A.	N.A.	
AVAC	sim	sim	sim	N.A.	N.A.	
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	RFID	
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	sim	
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	sim	sim	
Sensores de alarme/ movimento	sim	sim	sim	sim	sim	
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	sim	sim	sim	

	Gabinete chefe Departamento	Gabinete adjunto	Open Space trabalho 1	Open Space trabalho 2	Open Space trabalho 3	Open Space trabalho 4
Nº de efectivos	1	1	9	4	2	4
Área m2	12,00	12,00	36,00	24,00	12,00	24,00
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2	Classe 1	Classe 1	Classe 1	Classe 1
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.03	P.T.01; P.T.03	P.T.01; P.T.02	P.T.01; P.T.02; P.T.07; P.T.08	P.T.01; P.T.02	P.T.01; P.T.02
Mobiliário	Cofre / Armário de segurança	Armário de segurança	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho
	Mesa de reuniões	Mesa de trabalho				
	Mesa de trabalho					
Requisito acústico	sim	sim	sim	N.A.	N.A.	N.A.
AVAC	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	RFID	RFID
Deteção de incêndios	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Deteção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Sensores de alarme/ movimento	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Controlo de humidade	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Outros	-	-	-	-	Arquivo de tapes	-

#### NOTAS:

##### Open Space trabalho 1

- Administrador Sistemas Windows Class
- Administrador Sistemas Linux Class
- Administrador de Redes, VOIP e/ou Firewall Class
- Administrador de Backups Class / Unclass
- Administrador Sistemas Windows Unclass
- Administrador Sistemas Linux Unclass

- Administrador de Redes, VOIP e/ou Firewall Unclass

#### **Open Space trabalho 2**

- SOC Class
- SOC Unclass

#### **Open Space trabalho 3**

- Administrador Sistemas Aplicacionais Class
- Administrador Sistemas Aplicacionais Unclass

#### **Open Space trabalho 4**

- ServiceDesk e/ou HelpDesk Class
- ServiceDesk e/ou HelpDesk Unclass

	Armazém Zoning / limpezas electrónicas	Staging / Repair	Sala de trabalho para fornecedores	Sala de reuniões
Nº de efectivos	N.A.	N.A.	4	Zona comum a outros departamentos
Área m2	20,00	10,00	24,00	
Classificação da área de segurança	Classe 1	Classe 2	Classe 2	
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.02; P.T.08	P.T.018	wi-fi	
Mobiliário	Mesas de trabalho	Mesas de trabalho	Mesas de trabalho	
Requisito acústico	N.A.	N.A.	sim	
AVAC	sim	sim	sim	
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	
Detecção de inundação	sim	sim	sim	
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	
Controlo de humidade	sim	sim	sim	
Outros	Considerar acesso de cargas até 300kg/ volume	Considerar acesso de cargas até 300kg/ volume	-	

	Antecâmara DATA CENTER	Sala de UP's	DATA CENTER	Sala técnica	Sala técnica (Sinal de operadores)	Sala de geradores + armazenament o combustível
Nº de efectivos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Área m2	4,00	10,00	100,00	50,00	4,00	N.A.
Classificação da área de segurança	Classe 3	Classe 1	Classe 1	Classe 2	Classe 2	Classe 3
Tipo Posto Trabalho	N.A.	N.A.	N.A.	a validar	N.A.	N.A.
Mobiliário	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Requisito acústico	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
AVAC	N.A.	sim	sim	sim	sim	N.A.
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	RFID	N.A.
Deteção de incêndios	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Deteção de inundação	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim	sim	N.A.
Controlo de humidade	N.A.	sim	sim	sim	sim	sim
Outros	Entre Classe 3 e Classe 1 deve existir antecâmara	3 a 6 bastidores  Pavimento técnico  Considerar acesso de cargas até 300kg/volume	Considerar acesso de cargas até 300kg/volume  Composto por área classificada e não classificada (separada por gaiola)	Considerar acesso de cargas até 300kg/volume  Deve ser considerada uma sala técnica por piso com distância máxima de 100m	Deverá estar próxima da portaria  1 bastidor mural	

#### NOTAS:

A sala de UP'S do DATA CENTER deve estar contígua e separada.

Dois cenários possíveis:

- GNS e CNCS juntos - considerar DATA CENTER junto
- GNS e CNCS separados - considerar DATA CENTER duplicado

GNS.NAD-MER-01

	Gabinete 1	Gabinete 2
Nº de efectivos	1	2
Área m2	12,00	12,00
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.03	P.T.01; P.T.03
Mobiliário	Armário encerrado	Armário encerrado
	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho
Requisito acústico	sim	sim
AVAC	sim	sim
Controlo de acessos	RFID	RFID
Detecção de incêndios	sim	sim
Detecção de inundação	N.A.	N.A.
Sensores de alarme/movimento	sim	sim
Controlo de humidade	N.A.	N.A.



GNS.NAD-MER-02

	Arquivo	Sala de reuniões
Nº de efectivos	Zona comum a outros departamentos	Zona comum a outros departamentos
Área m2		
Classificação da área de segurança		
Tipo Posto Trabalho		
Mobiliário		
Requisito acústico		
AVAC		
Controlo de acessos		
Detecção de incêndios		
Detecção de inundação		
Sensores de alarme/movimento		
Controlo de humidade		

	Gabinete Secretaria	Gabinete 1	Gabinete 2	Gabinete 3	Sala reuniões
Nº de efectivos	3	1	3	4	Zona comum a outros departamentos
Área m2	18,00	12,00	18,00	24,00	
Classificação da área de segurança	Classe 3	Classe 3	Classe 3	Classe 3	
Tipo Posto Trabalho	P.T.01	P.T.01	P.T.01	P.T.01	
Mobiliário	Armário encerrado	Armário encerrado	Armário encerrado	Armário encerrado	
	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	
Requisito acústico	sim	sim	sim	sim	
AVAC	sim	sim	sim	sim	
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim	
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	

	Arrumo economato	Arrumos limpeza	Sala de estar condutor
Nº de efectivos	N.A.	N.A.	N.A.
Área m2	25,00	10,00	8,00
Classificação da área de segurança	N.A.	N.A.	N.A.
Tipo Posto Trabalho	N.A.	N.A.	P.T.01
Mobiliário	Estantes / Armários	Estantes / Armários	Mesa de trabalho
Requisito acústico	N.A.	N.A.	N.A.
AVAC	N.A.	N.A.	sim
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID
Detecção de incêndios	sim	sim	sim
Detecção de inundação	sim	N.A.	N.A.
Sensores de alarme/movimento	N.A.	N.A.	sim
Controlo de humidade	sim	N.A.	N.A.
Outros	N.A.	Um compartimento por piso	N.A.

	Gabinete Oficial Segurança	Gabinete adjunto	Portaria / Central Motorização	Sala de cacifos - Equipamentos electrónicos	Sala de equipamentos
Nº de efectivos	1	1	1	N.A.	N.A.
Área m2	12,00	8,00	8,00	18,00	12,00
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2	Classe 2	N.A.	N.A.
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.03	P.T.01; P.T.03	P.T.01; P.T.03	N.A.	N.A.
Mobiliário	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	Bancada de operações	Cacifos	Armários
Requisito acústico	sim	sim	sim	N.A.	N.A.
AVAC	sim	sim	sim	N.A.	N.A.
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	RFID
Deteção de incêndios	sim	sim	sim	sim	sim
Deteção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim	sim
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Equipamentos específicos	Capacidade chaveiros segurança e cofre	Um compartimento por piso	Armário de segurança para guarda temporária de IC ou armamentos e munções	Tipos de cacifo a considerar: 50 para pequenos equipamentos; 48 para PC portátil; chaves electrónicas	N.A.
Outros			Capacidade de monitorização e operação de todos os sistemas de complexo. Intrusão, CCTV, SADI e SAEI.  Considerar I.S. incorporada nesta área		

	Quarto e Vestiário Masculino	Quarto e Vestiário Feminino
Nº de efectivos	2	2
Área m2	16,00	16,00
Classificação da área de segurança	N.A.	N.A.
Tipo Posto Trabalho	N.A.	N.A.
Mobiliário	Camas, armários	Camas, armários
Requisito acústico	sim	sim
AVAC	sim	sim
Controlo de acessos	RFID	RFID
Detecção de incêndios	sim	sim
Detecção de inundação	N.A.	N.A.
Sensores de alarme/movimento	N.A.	N.A.
Controlo de humidade	N.A.	N.A.
Outros	Considerar I.S.	Considerar I.S.

## **ANEXO B**

### CNCS

CNCS.DDI-MER-01

	Gabinete chefe Departamento	Gabinete trabalho	Gabinete trabalho	Arquivo	Sala de reuniões
Nº de efectivos	1	5	5	Zona comum a outros departamentos (considerar no mínimo 20m2 para área de armazenamento de equipamento)	Zona comum a outros departamentos
Área m2	12,00	20,00	20,00		
Classificação da área de segurança	N.A.	N.A.	N.A.		
Tipo Posto Trabalho	P.T.12	P.T.12	P.T.12		
Mobiliário	Armário encerrado	Armário encerrado	Armário encerrado		
	Mesa de reuniões	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho		
	Mesa de trabalho				
Requisito acústico	sim	sim	sim		
AVAC	sim	sim	sim		
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID		
Detecção de incêndios	sim	sim	sim		
Detecção de inundação	sim	sim	sim		
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim		
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.		

CNCS.DCTO-MER-01

	Gabinete chefe Departamento	Open Space trabalho 1	Open Space trabalho 2	Arquivo	Sala de reuniões
Nº de efectivos	1	12	12	Zona comum a outros departamentos	Zona comum a outros departamentos
Área m2	12,00	70,00	70,00		
Classificação da área de segurança	N.A.	N.A.	N.A.		
Tipo Posto Trabalho	P.T.12	P.T.12	P.T.12		
Mobiliário	Armário encerrado	Armário encerrado	Armário encerrado		
	Mesa de reuniões	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho		
	Mesa de trabalho				
Requisito acústico	sim	sim	sim		
AVAC	sim	sim	sim		
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID		
Detecção de incêndios	sim	sim	sim		
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.		
Sensores de alarme/movimento	N.A.	sim	sim		
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.		



CNCS.DO-MER-01

	Gabinete chefe Departamento	Sala de Operações	Gabinete de análise	Gabinete resposta incidentes Forense	Sala de reuniões
Nº de efectivos	1	32	9	9	Zona comum a outros departamentos
Área m2	12,00	150,00	36,00	36,00	
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2	Classe 2	Classe 2	
Tipo Posto Trabalho	P.T.12	P.T.12	P.T.12	P.T.12	
Mobiliário	Armário encerrado	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	
	Mesa de reuniões				
	Mesa de trabalho				
Requisito acústico	sim	sim	sim	sim	
AVAC	sim	sim	sim	sim	
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID	
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	
Detecção de inundação	N.A.	sim	sim	sim	
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim	
Controlo de humidade	N.A.	sim	sim	sim	
Outros	4 monitores; 2 desktop: 1 portátil	REGI			

CNCS.DRSC-MER-01

	Gabinete coordenador	Open Space trabalho 1	Open Space trabalho 2	Open Space trabalho 3
Nº de efectivos	1	11	11	11
Área m2	12,00	70,00	70,00	70,00
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2	Classe 2	Classe 2
Tipo Posto Trabalho	P.T.12	P.T.12	P.T.12	P.T.12
Mobiliário	Armário encerrado	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho
	Mesa de trabalho			
Requisito acústico	sim	sim	sim	sim
AVAC	sim	sim	sim	sim
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	RFID
Deteção de incêndios	sim	sim	sim	sim
Deteção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

CNCS.DRSC-MER-02

	Sala de reuniões	Arquivo
Nº de efectivos	Zona comum a outros departamentos	Zona comum a outros departamentos
Área m2		
Classificação da área de segurança		
Tipo Posto Trabalho		
Mobiliário		
Requisito acústico		
AVAC		
Controlo de acessos		
Detecção de incêndios		
Detecção de inundação		
Sensores de alarme/movimento		
Controlo de humidade		

CNCS.DST-MER-01

	Gabinete coordenador	Gabinete Adm. Sist. e Suporte	SOC	DATA CENTER	Sala de reuniões
Nº de efectivos	1	14	10	N.A.	Zona comum a outros departamentos
Área m2	12,00	85,00	60,00	100,00	
Classificação da área de segurança	Classe 2	Classe 2	Classe 2	Classe 1	
Tipo Posto Trabalho	P.T.12	P.T.12	P.T.07; P.T.12	N.A.	
Mobiliário	Armário encerrado	Mesa de trabalho	Mesa de trabalho		
	Mesa de trabalho				
Requisito acústico	sim	sim	sim	sim	
AVAC	sim	sim	sim	RFID	
Controlo de acessos	RFID	RFID	RFID	sim	
Deteccção de incêndios	sim	sim	sim	sim	
Deteccção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	sim	
Sensores de alarme/movimento	sim	sim	sim	sim	
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	sim	
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	sim	

#### NOTAS:

Dois cenários possíveis:

- GNS e CNCS juntos - considerar DATA CENTER junto
- GNS e CNCS separados - considerar DATA CENTER duplicado

Deverá prever-se o DATA CENTER acima da cota do leito de cheia.

## **ANEXO C**

### Áreas comuns

	GNS   comuns a diferentes departamentos					
	Sala reuniões	Sala reuniões	Sala reuniões	Sala reuniões	Cabines reunião individual	Instalações sanitárias
Nº de efectivos	6	6	6	30	4	N.A.
Área m2	20,00	20,00	20,00	100,00	2,00	12,00
Classificação da área de segurança	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Tipo Posto Trabalho	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Mobiliário	Mesa de reuniões	Mesa de reuniões	Mesa de reuniões	Mesa de reuniões	N.A.	N.A.
Requisito acústico	sim	sim	sim	sim	sim	N.A.
AVAC	sim	sim	sim	sim	N.A.	sim
Controlo de acessos	sim	sim	sim	sim	N.A.	N.A.
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	N.A.	sim
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	sim
Sensores de alarme/movimento	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

## NOTAS

Dois cenários possíveis:

- GNS e CNCS juntos - considerar os requisitos na tabela acima
- GNS e CNCS separados - considerar os requisitos da tabela assim em duplicado

	GNS   comuns a diferentes departamentos				CNCS   comuns a diferentes departamentos	
	Instalações sanitárias	Arquivo	Arquivo	Sala de estar	Sala reuniões	Sala reuniões
Nº de efectivos	N.A.	N.A.	N.A.	15	6	6
Área m2	12,00	50,00	80,00	25,00	20,00	20,00
Classificação da área de segurança	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Tipo Posto Trabalho	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Mobiliário	N.A.	Estantes / Armários	Estantes / Armários	copa	Mesa de reuniões	Mesa de reuniões
Requisito acústico	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	sim	sim
AVAC	sim	N.A.	N.A.	sim	sim	sim
Controlo de acessos	N.A.	sim	sim	N.A.	sim	sim
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Detecção de inundação	sim	sim	sim	N.A.	N.A.	N.A.
Sensores de alarme/movimento	N.A.	sim	sim	N.A.	N.A.	N.A.
Controlo de humidade	N.A.	sim	sim	N.A.	N.A.	N.A.
Outros	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

	CNCS   comuns a diferentes departamentos					
	Sala reuniões	Sala reuniões	Cabines reunião individual	Instalações sanitárias	Instalações sanitárias	Arquivo
Nº de efectivos	6	30	4	N.A.	N.A.	N.A.
Área m2	20,00	100,00	2,00	12,00	12,00	50,00
Classificação da área de segurança	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Tipo Posto Trabalho	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Mobiliário	Mesa de reuniões	Mesa de reuniões	N.A.	N.A.	N.A.	Estantes / Armários
Requisito acústico	sim	sim	sim	N.A.	N.A.	N.A.
AVAC	sim	sim	N.A.	sim	sim	N.A.
Controlo de acessos	sim	sim	N.A.	N.A.	N.A.	sim
Detecção de incêndios	sim	sim	N.A.	sim	sim	sim
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	sim	sim	sim
Sensores de alarme/movimento	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	sim
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	sim
Outros	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.



	CNCS   comuns a diferentes departamentos					
	Arquivo	Sala de estar	Portaria	Sala reuniões externos	Salão de visitas	Bengaleiro
Nº de efectivos	N.A.	15	N.A.	N.A.	50	N.A.
Área m2	80,00	25,00	20,00	20,00	100,00	4,00
Classificação da área de segurança	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Tipo Posto Trabalho	N.A.	N.A.	P.T.01	N.A.	N.A.	N.A.
Mobiliário	Estantes / Armários	Copa	Bancada de trabalho / Armários	Mesa de reuniões	Mesa de reuniões	Cabides
Requisito acústico	N.A.	N.A.	N.A.	sim	sim	N.A.
AVAC	N.A.	sim	sim	sim	sim	N.A.
Controlo de acessos	sim	N.A.	sim	sim	sim	N.A.
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	sim	N.A.
Detecção de inundação	sim	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Sensores de alarme/movimento	sim	N.A.	sim	sim	sim	N.A.
Controlo de humidade	sim	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	Sob alçada OF SEG	Sob alçada OF SEG

	Auditório	Instalações sanitárias	Armazém Equipamentos	Armazém Monos	Armazém Consumíveis	Sala reuniões
Nº de efectivos	150	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	6
Área m2	250,00	12,00	50,00	50,00	15,00	20,00
Classificação da área de segurança	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Tipo Posto Trabalho	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Mobiliário	Mesas, palco	N.A.	Estantes / Armários	Estantes / Armários	Estantes / Armários	Mesa de reuniões
Requisito acústico	sim	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	sim
AVAC	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Controlo de acessos	sim	N.A.	sim	sim	sim	sim
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Detecção de inundação	N.A.	sim	sim	sim	sim	N.A.
Sensores de alarme/movimento	sim	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	sim	sim	sim	N.A.
Outros	N.A.	N.A.	Acesso de cargas até 300Kg/volume	Acesso de cargas até 300Kg/volume	Acesso de cargas até 300Kg/volume	N.A.

	Sala VTS seguro	Ginásio	Balneários	Refeitório	Cozinha	Recepção mercadoria	Bar
Nº de efectivos	10	N.A.	N.A.	100	N.A.	N.A.	N.A.
Área m2	30,00	150,00	30,00	250,00	60,00	30,00	50,00
Classificação da área de segurança	Classe 1	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Tipo Posto Trabalho	P.T.01; P.T.02	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Mobiliário	Mesa	A validar	Cacifos	Mesas	A validar	Estantes	Mesas
Requisito acústico	sim	sim	N.A.	sim	N.A.	N.A.	sim
AVAC	sim	sim	N.A.	sim	N.A.	N.A.	sim
Controlo de acessos	sim	sim	sim	N.A.	sim	sim	N.A.
Detecção de incêndios	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Detecção de inundação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	sim	N.A.	N.A.
Sensores de alarme/ movimento	sim	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Controlo de humidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

## **ANEXO D**

Requisitos de segurança para áreas de Segurança **CLASSE 1**, **CLASSE 2** e **CLASSE 3**

## Áreas de segurança de CLASSE 1

### **1. Edificado**

#### **a. Materiais de construção em edifícios a edificar**

Uma Área de Segurança de CLASSE 1 (ASC1), deverá ser um local ou um edifício bastante robusto e sólido, preferencialmente com estrutura de sustentação em betão armado ou traves de aço/ferro ou outro material que garanta a mesma resistência. As paredes, chão e teto deverão ser de construção em alvenaria de tijoleira cerâmica, tijoleira cimento, betão ou outros materiais que garantam a mesma resistência mecânica ao impacto ou tração.

Dever-se-á garantir que as paredes estejam solidamente ligadas à laje do chão e do teto, sendo que no caso de existir passagens ao nível do teto falso ou chão técnico, deve ser garantida a devida proteção desses espaços/aberturas caso acedam ao interior da ASC1 (os requisitos são iguais aos definidos para canalizações e outras aberturas), com a instalação de gradeamentos ou grelhas de segurança.

No caso de construção de paredes com recurso a materiais compósitos em combinação com elementos internos metálicos que visam providenciar proteção contra ações de intrusão, devem ser analisadas previamente e autorizadas pelo Gabinete Nacional de Segurança (GNS).

A utilização de construção de paredes em vidro, é vivamente desaconselhada. A utilização deste material deverá ser analisada previamente a solução proposta e posteriormente autorizada pelo GNS.

Não são admitidas nas paredes exteriores de proteção física das ASC1, o uso de construção temporária, tais como, madeira, PVC, gesso cartonado ou tela sintética.

É de todo aconselhável que as ASC1 devam ser instaladas em infraestruturas subterrâneas, ou, em pisos a mais de 5,5 metros de altura do solo, preferencialmente sem acessos para o exterior (portas, janelas ou escadas) e sem outros equipamentos apoiados nas paredes exteriores do edifício (aparelhos de ar-condicionado, caleiras de escoamento de águas do telhado, pedestais, varandas/varandins, tubos de eletricidade ou outros) e que possam ser utilizados em ações intrusão ou sabotagem para escalar e aceder à área de segurança.

#### **b. Vedação ou muro periférico**

As ASC1 que se encontram isoladas e em que o acesso às mesmas se faça por via do espaço exterior deverão possuir uma primeira vedação ou um muro de segurança<sup>1</sup> próximo, para lhe providenciar uma primeira barreira física de proteção e que anteceda o acesso pedonal ou por veículo.

Neste caso os locais de acesso devem contemplar meios e equipamentos para controlo de acessos, deteção e alerta de intrusão.

---

<sup>1</sup> A vedação ou muro de construção em alvenaria segurança com uma altura de 215 cm, com alicerces em betão, e proteção superior de 44 cm, com dispositivo em L a 45º ou em Y, para suportar no mínimo 3 fiadas de arame farpado ou concertina de arame laminado. Pode ainda incluir ou equipamentos de segurança passiva, tais como, meios de deteção de intrusão, câmaras de videovigilância e iluminação de segurança.

### **c. Em edifícios ou áreas a adaptar ou remodelar**

Na criação de ASC1 em infraestruturas/edifícios já existentes, deverá ser efetuada previamente uma avaliação de segurança do local e implementadas medidas de adaptação/remodelação/reforço da infraestrutura física para as novas funções do local, por forma a cumprir com os requisitos de segurança estrutural e para uma futura acreditação por parte do GNS.

Para a criação de uma ASC1 devem ser escolhidos locais preferencialmente no interior do edificado, se possível com a proteção de outras áreas (Áreas de Segurança de CLASSE 2 ou 3) ou em edifícios que se encontrem o mais distante do perímetro exterior.

Em termos de materiais de construção/remodelação do edifício/local podem ser utilizados os mesmos materiais que os utilizados em edifícios a edificar de raiz (ver ponto1., alínea a.).

As ASC1 deverão encontrar-se preferencialmente instaladas em pisos subterrâneos, ou em pisos a mais de 5,5 metros de altura do solo e de preferência sem acessos ao exterior (portas ou janelas).

## **2. Portas, janelas, canalizações e outras aberturas de acesso**

### **a. Portas**

O número de portas de acesso a uma ASC1, deve ser reduzido ao estritamente necessário de preferencialmente deve ter somente uma (01) porta de acesso, eventualmente duas (02), servindo esta segunda porta como local para evacuações de emergência, devendo a mesma ser devidamente controlada e monitorizada. Se porventura existirem mais outras portas no local, as mesmas devem ser encerradas eseladas pela segurança.

As ASC1 devem possuir os acessos protegidos com portas e aros de segurança (de construção metálica), certificados de acordo com o preconizado na EN 1627 a EN1630, com requisitos de resistência à intrusão de acordo com o nível RC4 (porta de acesso situada no interior do edifício) ou RC5 caso se trate de uma porta de acesso em contato direto com o exterior) ou outras normas de certificação equivalentes. Devendo ainda possuir características de resistência a incêndios e proteção (atenuação) acústica.

De salientar que as portas de construção em madeira maciça que possuam restrições de substituição (por portas de traçado moderno), atendendo a eventuais proibições de alterações por força de legislação ou norma específica a que são exemplo os edifícios históricos e a preservação das fachadas, devem ser alvo de avaliação de segurança por parte do GNS por forma a que sejam apresentadas propostas ou soluções alternativas de reforço ou alteração da proteção estrutural.

### **b. Janelas:**

Idealmente e preferencialmente a ASC1 não devem possuir janelas no seu perímetro exterior. No caso de existirem janelas exteriores e as mesmas se encontrem a menos de 5,5 metros do solo, estas deverão possuir características de robustez de nível RC4 de acordo com EN 1627 – 1630, por forma a garantir a continuidade do perímetro exterior.

Em alternativa e caso não possua as características acima mencionadas, deve ser instalado um gradeamento de segurança exterior ou interior fortemente ligado à estrutura da janela ou da parede e instalado um sistema de deteção de intrusão, para deteção e alerta aquando da abertura não autorizada.

As janelas devem possuir elementos de segurança que impeçam a visualização a partir do exterior, em quaisquer condições de luz interior ou exterior.

Os elementos devem permitir o ofuscamento, podendo ser através da aplicação de películas apropriada nos vidros, colocação de estores, portadas interiores, cortinados ou ainda outros elementos exteriores como defletores metálicos ou outro material.

### **c. Gradeamento de Segurança**

O gradeamento deverá ser constituído por barras de ferro verticais de 20 mm, distanciadas entre si de 15 cm e suportadas por placas horizontais de 45 x 06 mm e espaçadas entre os 20 cm e os 50 cm.

O gradeamento de segurança exterior, deve estar solidamente fixo à parede da infraestrutura ou em alternativa à estrutura da janela. Deve ser garantido o mínimo de distância possível entre o gradeamento e a infraestrutura de ligação.

No caso de instalação de um gradeamento de segurança pelo interior da janela e no caso de ser do tipo extensível, este deve encontrar-se bloqueado com recurso a cadeado(s) que cumpram com os requisitos mínimos de resistência. Deve ainda possuir um sistema de fechadura e chave de segurança ou dotado com sistema com segredo de complexidade acrescida (mínimo de 04 rodízios de combinação).

### **d. Canalizações e outras Aberturas**

As canalizações, passagem de cabos, condutas de ventilação, tubagens e outras aberturas nas ASC1, em que a área exceda os 620 cm<sup>2</sup> ou mais de 15 cm na sua maior dimensão, que entrem ou atravessem o local, deverão ser protegidos, com a instalação de barras ou redes metálicas, grelhas de segurança e com proteção dos sistemas de deteção de intrusão.

## **3. Sistemas complementares de segurança passiva**

### **a. Sistema de Controlo de Acessos (SCA)**

O Sistema de Controlo de Acessos de uma ASC1 deve ter instalado um leitor na parte exterior junto à porta de acesso da área de segurança. Os leitores devem permitir efetuar a dupla validação de autenticação dos utilizadores autorizados (*2 two Factors Authentication*), ou seja, deve permitir a leitura de cartões de RFID ou outra tecnologia similar, inserção de uma palavra-passe ou código pessoal alfanumérico através de um pin-code ou leitura de dados biométricos (impressão digital, leitura da retina/íris ou da face)

O leitor de SCA instalado na parte interior da ASC1 pode ser de autenticação simples, leitura de cartão RFID ou tecnologia similar ou inserção de palavra-passe/código alfanumérica ou dados biométricos.

O acesso a uma ASC1 deve ser preferencialmente antecedido por uma Área de Segurança de CLASSE 2 (ASC2) ou CLASSE 3 (ASC3) ou de uma Área de Acesso Restrito, podendo serem utilizadas uma grande diversidade e panóplia de barreiras físicas para controlo e contenção, tais como, torniquetes, molinetes, barreiras retrateis tipo speed-gate ou de outros tipos para pessoas ou viaturas.

O Controlo pode ainda ser efetuado pelos recursos humanos dedicados às tarefas de vigilância e monitorização dos meios passivos em uso para a proteção e segurança das instalações.

### **b. Sistema de Deteção de Intrusão (SDI)**

O Sistema de Deteção de Intrusão (SDI) e Alarme numa ASC1 é normalmente instalado para funcionar em conjugação com o SCA na(s) porta(s) de acesso, é igualmente aplicado nas janelas e outras aberturas/acessos para deteção de abertura ou violação da área, normalmente com a instalação de sensores de contrato magnético e sensores por deteção de movimentos para cobertura da área a proteger.

A violação da área ou intrusão não autorizada deve possibilitar o envio de avisos sonoros no local da quebra de segurança ou com a emissão de alertas para uma sala de monitorização de segurança.

Em sistemas mais sofisticados e complexo é ainda possível o envio remoto de alertas para equipamentos de comunicações dos supervisores ou encarregados/responsáveis pela segurança do local ou infraestrutura.

#### **c. Sistema de Detecção de Incêndios e Alarme (SDIA)**

As ASC1 devem ter instalados equipamentos pertencentes a um Sistema de deteção de incêndios e alarme (SDIA), podendo possuir somente a parte do sistema afeto à deteção e alerta de incêndio, ou contemplar ainda os sistemas automáticos de extinção de incêndios (podendo os mesmos utilizar agentes líquidos, em pó ou no estado gasoso).

Os meios de segurança passiva afetos à deteção de intrusão devem estar em funcionamento conjugado com os equipamentos do SDIA, por forma a não se constituírem obstáculos nas ações de evacuação, nas operações de prestação de socorro às vítimas ou nas ações de controlo e extinção dos focos de incêndio.

#### **d. Sistema fechado de Videovigilância/Circuito fechado de Televisão (*Closed-Circuit Television* - CCTV)**

É mandatório que as ASC1, quer pela sensibilidade da Informação Classificada (IC) que guardam, quer pela disponibilidade e acessibilidade à mesma, obrigatoriamente possuam instalados meios de captação de imagens que permitam a monitorização e controlo continuado do(s) acesso(s) ou de possíveis ações de instrução/violação do local.

Estas imagens dos acessos às ASC1 devem estar disponíveis em tempo real no centro/sala de monitorização e gestão dos meios de segurança física do local.

O sistema de CCTV deve permitir a gravação das imagens de acordo o RGPD, porém o acesso às mesmas deve ser o mais restrito possível, podendo serem utilizadas para efeitos de inquéritos de investigação de quebras ou violações ou gestão de segurança.

### **4. Sistema de iluminação de segurança**

#### **a. Sistemas Exteriores**

Os sistemas de iluminação instalados com propósitos de segurança física, devem estar montados em estruturas de suporte elevadas (vedação, muro ou edifício) ou em estruturas independentes (postes, torres) e sempre de preferência montados numa posição superior sobre o local a vigiar.

Devem estar protegidos fisicamente contra ações/ataques manuais deliberados, como seja o arremesso de objetos, atos de vandalismo ou ações de sabotagem.

O sistema deve ter a capacidade de iluminação suficiente e capaz de contribuir para a captação de imagens que permitam o reconhecimento e a identificação positiva por parte do sistema de videovigilância/CCTV.

#### **b. Sistemas Interiores**

Os sistemas de iluminação de segurança para ASC1 no interior de edifícios deverá ser o adequado a fim de permitir o reconhecimento e a identificação positiva das pessoas nas imagens do sistema de videovigilância.



Preferencialmente deve ter acoplados sistemas que deteção de movimento/proximidade de acionamento automático.

## **5. Fontes de energia redundantes**

Os sistemas de segurança passiva devem ser suportados por fontes de energia redundantes da rede de fornecimento de energia elétrica corrente, tais como geradores auxiliares, UPS ou alimentados por baterias independentes.

## Áreas de segurança de CLASSE 2

### **1. Edificado**

#### **a. Materiais de construção em edifícios a edificar**

A construção de uma Área de Segurança de CLASSE 2 (ASC2), deve seguir os mesmos requisitos de robustez preconizados para as ASC1. Assim, deverá ser um local ou edifício bastante robusta e sólida, preferencialmente de construção com estrutura de sustentação em betão armado ou traves de aço/ferro ou outro material que garanta a mesma resistência mecânica ao impacto ou tração, as paredes, chão e teto deverão ser de construção em alvenaria, em tijoleira cerâmica, tijoleira cimento, betão ou outros materiais que garantam a mesma resistência mecânica ao impacto ou tração.

Deverá ser garantido que as paredes estão solidamente ligadas à laje do chão e do teto. No caso de haver passagens ao nível do teto falso e/ou do chão técnico, deve(m) ser garantido a devida proteção desses espaços/aberturas (com a colocação de gradeamento ou grelhas de segurança) que impeçam a a passagem de pessoas, entrada ou introdução de objetos ou equipamentos eletrónicos para recolha de dados/informações, ou eventualmente ações de sabotagem

Não são admitidas nas paredes exteriores de proteção física das ASC2, o uso de construção temporária, tais como, madeira, PVC, gesso cartonado ou tela sintética.

No caso de construção de paredes com recurso a materiais compósitos em combinação de elementos metálicos de proteção para proteção à intrusão, esta soluções devem ser analisadas previamente e autorizadas pelo Gabinete Nacional de Segurança (GNS).

A utilização de construção de paredes em vidro, deve analisada previamente e autorizada pelo GNS.

As ASC2 e devem encontrar-se instaladas em pisos subterrâneos, ou em pisos a mais de 5,5 metros de altura do solo e preferencialmente sem acessos exteriores (portas ou janelas) e devem ser antecedidas de uma Área de Acesso Restrito (Área de Segurança de CLASSE 3).

As paredes das fachadas dos edifícios devem se encontrar desprovidos de equipamentos que possam auxiliar as ações de intrusão ou sabotagem (equipamentos de ar-condicionado, canos de drenagem das águas do telhado, canos de transporte de energia elétrica ou comunicações, varandas e varandins, escadas, etc).

#### **b. Em edifícios ou áreas a adaptar ou remodelar:**

Na criação de ASC2 em infraestruturas/edifícios já existentes, deverá ser antecedida de uma avaliação de segurança do edifício ou local e implementadas medidas de adaptação/remodelação/reforço de acordo com as recomendações, por forma a cumprir com os requisitos mínimos de segurança estrutural e poder ser acreditada.

Preferencialmente para a criação de ASC2 devem ser escolhidos locais no situados no interior do edificado, se possível com a proteção de outras áreas de segurança ou em edifícios o mais distante da periferia exterior.

Em termos de materiais a serem utilizados em remodelação do edifício ou do local, poderão ser utilizados os mesmos materiais de construção que os utilizados em edifícios a edificar de raiz.

As ASC2 devem encontrar-se instaladas em pisos subterrâneos, ou em pisos a mais de 5,5 metros de altura do solo e preferencialmente sem acessos exteriores (portas ou janelas).

As paredes das fachadas dos edifícios devem se encontrar desprovidos de equipamentos que possam auxiliar as ações de intrusão ou sabotagem (equipamentos de ar-condicionado, canos de drenagem das águas do telhado, canos de transporte de energia elétrica ou comunicações, varandas e varandins, escadas, etc).

### **c. Vedação ou muro periférico**

As ASC2 que se encontram isoladas ou em que o acesso ao local se faça a partir do perímetro exterior é obrigatório/aconselhável (pendente de avaliação técnica de segurança) que possuam uma vedação ou um muro de segurança<sup>2</sup> próximo que anteceda o acesso pedonal ou por viatura.

Neste caso os locais de acesso devem contemplar meios e equipamentos para controlo de acessos, deteção de intrusão e alerta iguais ou semelhante aos de uma ASC1.

## **2. Portas, janelas, canalizações e outras aberturas de acesso**

### **a. Portas**

O número de portas de acesso a uma ASC2, deve ser reduzido ao mínimo indispensável, de preferência apenas duas, funcionando a segunda como porta de segurança. Caso existam outras, as mesmas deverão obrigatoriamente ser controladas ou mesmo encerradas.

As ASC2 devem ter os acessos protegidos com portas de segurança, devendo a(s) porta(s) e respetivos aros de suporte estarem certificadas de acordo com o preconizado na EN 1627-1630, com requisitos de resistência à intrusão de acordo com o nível RC3 ou outras normas de certificação equivalentes. Devem ainda possuir características de resistência a incêndios e proteção acústica.

De salientar que as portas de construção em madeira maciça que possuam restrições de substituição, atendendo a eventuais proibições de alterações por força de legislação ou norma específica a que são exemplo os edifícios históricos e as fachadas, devem ser alvo de avaliação de segurança por parte do GNS por forma a que sejam apresentadas propostas ou soluções alternativas de reforço ou proteção estrutural.

### **b. Janelas**

Idealmente as ASC2 podem possuir janelas no seu perímetro exterior e ao nível do solo.

No caso tenham janelas exteriores e a menos de 5,5 metros do solo, as mesmas devem possuir características de robustez de nível RC3/RC2 de acordo com EN 1627 – 1630, por forma a garantir a continuidade do perímetro exterior. Nesse caso a janela deve estar dotada de sistema de deteção de intrusão, para deteção e alerta aquando da abertura não autorizada.

Em alternativa e caso não possuam as características acima mencionadas, deve ser instalado um gradeamento de segurança exterior/interior, garantindo que a estrutura está fortemente ligada à estrutura da janela ou da parede e dotada de um sistema de deteção de intrusão.

---

<sup>2</sup> A vedação ou muro de construção em alvenaria segurança com uma altura de 215 cm, com alicerces em betão, e proteção superior de 44 cm, com dispositivo em “L” a 45° ou em “Y”, para suportar no mínimo 3 fiadas de arame farpado ou concertina de arame laminado. Pode ainda incluir ou equipamentos de segurança passiva, tais como, meios de deteção de intrusão, câmaras de videovigilância e iluminação de segurança.

As janelas devem possuir elementos de segurança que impeçam a visualização a partir do exterior, em quaisquer condições de luz interior ou exterior. Os elementos devem permitir o ofuscamento, podendo ser películas nos vidros, estores, portadas internas ou cortinados ou outros dispositivos de proteção pelo colocados pelo exterior.

### **c. Gradeamento de Segurança**

O gradeamento deve ser constituído por barras de ferro verticais de 20 mm, distância entre si de 15 cm e suportadas por placas horizontais de 45 x 06 mm, espaçadas de 20 cm a 50 cm.

O gradeamento exterior, deve estar solidamente fixo à parede da infraestrutura ou em alternativa à estrutura da janela. Deve ser garantido o mínimo de distância possível entre o gradeamento e infraestrutura de ligação.

No caso de gradeamento de segurança pelo interior da janela e no caso de ser do tipo de extensível, os elementos devem ser de dimensões ao preconizada para o gradeamento exterior e deve o mesmo encontrar-se bloqueado com recurso a cadeado(s) que cumpram com os requisitos de mínimos de resistência, dotados de sistema de fechadura e chave de segurança ou em alternativa com um sistema com segredo complexo (mínimo de 04 rodízios de combinação).

### **d. Canalizações e outras aberturas**

As canalizações, passagem de cabos, condutas de ventilação, tubagens e outras aberturas nas ASC2, em que a área exceda os 620 cm<sup>2</sup> ou mais de 15 cm na sua maior dimensão, que entrem ou atravessem o local, deverão ser protegidos, com a instalação de barras ou redes metálicas, grelhas de segurança e com proteção dos sistemas de deteção de intrusão.

## **3. Sistemas complementares de segurança privada**

### **a. Sistema de Controlo de Acessos (SCA)**

O Sistema de Controlo de Acessos de uma ASC2 deve ter instalado na parte exterior junto à porta de acesso à área de segurança. Os leitores devem permitir efetuar a validação de autenticação dos utilizadores autorizados permitindo a leitura de cartões de RFID ou outra tecnologia similar ou a inserção de uma palavra-passe e/ou código pessoal alfanumérico através de um pin-code ou leitura de dados biométricos (impressão digital, leitura da retina/iris ou da face)

O leitor de SCA na parte interior pode ser de autenticação simples (leitura de cartão, inserção de palavra-passe ou código alfanumérica ou dados biométricos).

### **b. Sistema de Deteção de Intrusão (SDI)**

O Sistema de Deteção (e Alarme) de Intrusão (SDI) numa ASC2 é instalado para funcionar em conjugação com o SCA na porta de acesso. É igualmente aplicado nas janelas e outras aberturas/acessos para deteção de abertura ou violação da área normalmente com a instalação de sensores de contato magnético e também com a instalação de sensores por deteção de movimentos para cobertura da área a proteger.

A violação da área ou intrusão não autorizada deve possibilitar o envio de sinais de avisos sonoros no local ou emissão de alertas na sala de monitorização de segurança, o sistema poderá ainda possibilitar o envio remoto de alertas para equipamentos de comunicações.

### **c. Sistema de Deteção de Incêndios e Alarme (SDIA)**

As ASC2 devem possuir instalados equipamentos de deteção de um Sistema de deteção de incêndios e alarme (SDIA), podendo possuir somente a parte do sistema afeto à deteção e alerta de incêndio ou ainda contemplar o sistema automáticos de extinção de incêndios, podendo o mesmo utilizar agentes líquidos, em pó ou no estado gasoso.

Os meios de segurança passiva afetos à deteção de intrusão devem estar em funcionamento conjugado com o SDIA, por forma a não se constituírem como obstáculos nas ações de evacuação ou operações de prestação de socorro às vítimas.

**d. Sistema fechado de Videovigilância/Circuito fechado de Televisão (*CLOSED-CIRCUIT TELEVISION - CCTV*)**

É aconselhado que as ASC2 pela sensibilidade da Informação Classificada (IC) que guardam ou pela disponibilidade à mesma, possuírem meios de captação de imagens instalados que permitam a monitorização e controlo do(s) acesso(s) ou ações de instrução/violação do local.

Estas imagens devem estar disponíveis em tempo real no centro/sala de monitorização e gestão dos meios de segurança física do local.

O sistema de CCTV deve permitir a gravação das imagens de acordo o RGPD e o acesso para efeitos de inquéritos, investigação de quebras ou violações de segurança ou ainda para a gestão de segurança.

**4. Sistema de iluminação de segurança**

**e. Sistemas Exteriores**

Estes sistemas de iluminação relacionado e com propósitos de segurança física, devem estar montados em estruturas de suporte elevadas (vedação, muro ou edifício) ou em estruturas independentes (postes, torres) sempre de preferência montados numa posição superior sobre o local a iluminar. Devem ainda estar protegidos fisicamente de ataques/ações manuais deliberados, como seja o arremesso de objetos, atos de vandalismo ou ações de intrusão/sabotagem.

O sistema deve ter a capacidade de iluminação suficiente e capaz de contribuir para a captação de imagens que permitam o reconhecimento e a identificação positiva por parte do sistema de videovigilância/CCTV.

**f. Sistemas Interiores**

Os sistemas de iluminação de segurança para ASC2 no interior de edifícios devem ser o adequado para permitir o reconhecimento e a identificação positiva nas imagens do sistema de videovigilância. Preferencialmente deve ter acoplados sistemas que deteção de movimento/proximidade para acionamento automático.

**5. Fontes de energia redundantes**

Os sistemas de segurança passiva devem ser suportados por fontes de energia redundantes da rede de fornecimento de energia elétrica corrente, tais como geradores auxiliares, UPS ou alimentados por baterias independentes.

## Áreas de segurança de CLASSE 3

### **1. Edificado**

#### **a. Materiais de construção em edifícios a edificar**

A construção de uma Área de Segurança de CLASSE 3 (ASC3), vulgarmente também designadas como Áreas Administrativas com acessos condicionados ou restritivos, não devem ser confundidas como áreas de acesso livre ao público ou funcionários da empresa.

Devem ser entendidas como áreas administrativas que pelo nível de informação classificadas que guardam (grau de RESERVADO) ou pela sensibilidade de equipamentos ou por se encontrarem diretamente ligados à operação dos meios ou da atividade principal da empresa/estabelecimento/unidade devem ter os acessos controlados e monitorizados.

Não existe um rigor extremo ou uma elevada exigência na definição e escolha dos materiais de construção, nomeadamente no referente à resistência a ações de intrusão manual (impacto e tração), desde que as mesmas não contribuam para a criação de vulnerabilidades para as ASC1 e ASC2.

Como recomendação deve ser evitada a utilização em paredes exteriores de proteção física das ASC3, o recurso ou uso de construção temporária, tais como, madeira, PVC, gesso cartonado ou tela sintética.

#### **b. Em edifícios ou áreas a adaptar ou remodelar**

Na criação de ASC3 em infraestruturas/edifícios já existentes, deverá ser antecedida de uma avaliação de segurança do edifício ou local e serem implementadas medidas de adaptação/remodelação/reforço de acordo com as recomendações, por forma a cumprir com os requisitos mínimos de segurança estrutural e não originar possíveis vulnerabilidades para as ASC1 e ASC2.

Em termos de materiais a serem utilizados em remodelação do edifício ou do local, poderão ser utilizados os mesmos materiais de construção que os utilizados em edifícios a edificar de raiz.

#### **c. Vedação ou muro periférico**

As ASC3 que se encontram isoladas ou em que o acesso ao local se faça a partir do perímetro exterior é obrigatório/aconselhável (pendente de avaliação técnica de segurança) que possuam uma vedação ou um muro de segurança<sup>3</sup> próximo que anteceda o acesso pedonal ou por viatura.

Neste caso os locais de acesso devem contemplar meios e equipamentos para controlo de acessos, deteção de intrusão e alerta iguais ou semelhante aos de uma ASC2

---

<sup>3</sup> A vedação ou muro de construção em alvenaria segurança com uma altura de 215 cm, com alicerces em betão, e proteção superior de 44 cm, com dispositivo em “L” a 45° ou em “Y”, para suportar no mínimo 3 fiadas de arame farpado ou concertina de arame laminado. Pode ainda incluir ou equipamentos de segurança passiva, tais como, meios de deteção de intrusão, câmaras de videovigilância e iluminação de segurança.

## **2. Portas, janelas, canalizações e outras aberturas de acesso**

### **a. Portas**

O número de portas de acesso a uma ASC3, deve ser reduzido ao mínimo indispensável, de preferência apenas duas, funcionando a segunda como porta de segurança. Caso existam outras, as mesmas deverão obrigatoriamente ser controladas ou mesmo encerradas.

As ASC3 devem ter os acessos protegidos com portas resistentes, devem ainda possuir características de resistência a incêndios e proteção acústica.

De salientar que as portas de construção em madeira maciça que possuam restrições de substituição, atendendo a eventuais proibições de alterações por força de legislação ou norma específica a que são exemplo os edifícios históricos e as fachadas, devem ser alvo de avaliação de segurança por parte do GNS por forma a que sejam apresentadas propostas ou soluções alternativas de reforço ou proteção estrutural.

### **b. Janelas**

Idealmente as ASC3 podem possuir janelas no seu perímetro exterior e ao nível do solo.

No caso tenham janelas exteriores e a menos de 5,5 metros do solo, as mesmas devem possuir características de robustez, por forma a garantir a continuidade do perímetro exterior. Nesse caso a janela deve estar dotada de sistema de deteção de intrusão, para deteção e alerta aquando da abertura não autorizada.

Em alternativa e caso não possuam as características acima mencionadas, poderá ser instalado um gradeamento de segurança exterior/interior, garantindo que a estrutura está fortemente ligada à estrutura da janela ou da parede e dotada de um sistema de deteção de intrusão.

As janelas podem possuir elementos de segurança que impeçam a visualização a partir do exterior, em quaisquer condições de luz interior ou exterior, para permitir o acesso e trabalho e com IC.

Os elementos devem permitir o ofuscamento, podendo ser películas nos vidros, estores, portadas internas ou cortinados ou outros dispositivos de proteção pelo colocados pelo exterior.

### **c. Gradeamento de Segurança**

O gradeamento deve ser constituído por barras de ferro verticais de 20 mm, distância entre si de 15 cm e suportadas por placas horizontais de 45 x 06 mm, espaçadas de 20 cm a 50 cm ou com elementos de menor dimensão e resistência.

O gradeamento exterior, deve estar solidamente fixo à parede da infraestrutura ou em alternativa à estrutura da janela.

Deve ser garantido o mínimo de distância possível entre o gradeamento e infraestrutura de ligação.

No caso de gradeamento de segurança pelo interior da janela e no caso de ser do tipo de extensível, os elementos devem ser de dimensões ao preconizada para o gradeamento exterior e deve o mesmo encontrar-se bloqueado com recurso a cadeado(s) que cumpram com os requisitos de mínimos de resistência, dotados de sistema de fechadura e chave ou em alternativa com um sistema com segredo.

### **d. Canalizações e outras aberturas**

As canalizações, passagem de cabos, condutas de ventilação, tubagens e outras aberturas nas ASC2, em que a área exceda os 620 cm<sup>2</sup> ou mais de 15 cm na sua maior dimensão, que entrem ou atravessem o local, deverão ser protegidos, com a instalação de barras ou redes metálicas, grelhas de segurança e com proteção dos sistemas de deteção de intrusão.

### **3. Sistemas complementares de segurança passiva**

#### **e. Sistema de Controlo de Acessos (SCA)**

O Sistema de Controlo de Acessos de uma ASC3 deve ter instalado na parte exterior junto à porta de acesso à área de segurança.

Os leitores devem permitir efetuar a validação de autenticação simples dos utilizadores (leitura de cartões de RFID ou outra tecnologia similar ou a inserção de uma palavra-passe e/ou código pessoal alfanumérico através de um pin-code ou leitura de dados biométrico, tais como a impressão digital ou reconhecimento facial)

O leitor de SCA na parte interior pode ser de autenticação simples ou eventualmente dispensada a sua instalação (pendente da avaliação de segurança efetuada ao local).

#### **f. Sistema de Deteção de Intrusão (SDI)**

O Sistema de Deteção (e Alarme) de Intrusão (SDI) numa ASC3 é instalado para funcionar em conjugação com o SCA na porta de acesso. É igualmente aplicado nas janelas e outras aberturas/acessos para deteção de abertura ou violação da área normalmente com a instalação de sensores de contato magnético e também com a instalação de sensores por deteção de movimentos para cobertura da área a proteger.

A violação da área ou intrusão não autorizada deve possibilitar o envio de sinais de avisos sonoros no local ou emissão de alertas na sala de monitorização de segurança, o sistema poderá ainda possibilitar o envio remoto de alertas para equipamentos de comunicações dos supervisores ou encarregados de segurança.

#### **g. Sistema de Deteção de Incêndios e Alarme (SDIA)**

As ASC3 devem possuir instalados equipamentos de deteção de um Sistema de deteção de incêndios e alarme (SDIA), podendo possuir somente a parte do sistema afeto à deteção e alerta de incêndio ou ainda contemplar o sistema automáticos de extinção de incêndios, podendo o mesmo utilizar agentes líquidos, em pó ou no estado gasoso.

Os meios de segurança passiva afetos à deteção de intrusão devem estar em funcionamento conjugado com o SDIA, por forma a não se constituírem como obstáculos nas ações de evacuação ou operações de prestação de socorro às vítimas.

#### **h. Sistema fechado de Videovigilância/Circuito fechado de Televisão (CLOSED-CIRCUIT TELEVISION - CCTV)**

É recomendado (pendente da avaliação de segurança efetuada) que as ASC3 com possuam condições de segurança, podem guardar Informação Classificada (IC) de grau RESERVADO, devem possuírem meios de captação de imagens instalados que permitam a monitorização e controlo do(s) acesso(s) ou ações de instrução/violação do local.

Estas imagens devem estar disponíveis em tempo real no centro/sala de monitorização e gestão dos meios de segurança física do local.



O sistema de CCTV deve permitir a gravação das imagens de acordo o RGPD e o acesso para efeitos de inquéritos, investigação de quebras ou violações de segurança ou ainda para a gestão de segurança.

#### **4. Sistemas de iluminação de segurança**

##### **i. Sistemas Exteriores**

Estes sistemas de iluminação relacionado e com propósitos de segurança física, devem estar montados em estruturas de suporte elevadas (vedação, muro ou edifício) ou em estruturas independentes (postes, torres) sempre de preferência montados numa posição superior sobre o local a iluminar. Devem ainda estar protegidos fisicamente de ataques/ações manuais deliberados, como seja o arremesso de objetos, atos de vandalismo ou ações de intrusão/sabotagem.

O sistema deve ter a capacidade de iluminação suficiente e capaz de contribuir para a captação de imagens que permitam o reconhecimento e a identificação positiva por parte do sistema de videovigilância/CCTV.

##### **j. Sistemas Interiores**

Os sistemas de iluminação de segurança para ASC3 no interior de edifícios devem ser o adequado para permitir o reconhecimento e a identificação positiva nas imagens do sistema de videovigilância. Preferencialmente deve ter acoplados sistemas que deteção de movimento/proximidade para acionamento automático.

#### **5. Fontes de energia redundantes**

Os sistemas de segurança passiva devem ser suportados por fontes de energia redundantes da rede de fornecimento de energia elétrica corrente, tais como geradores auxiliares, UPS ou alimentados por baterias independentes.

## **ANEXO E**

### Organograma

